

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 52 — O SHEOL, A NESHAMAH E AS DUAS RESSURREIÇÕES À LUZ DE I ENOQUE 22

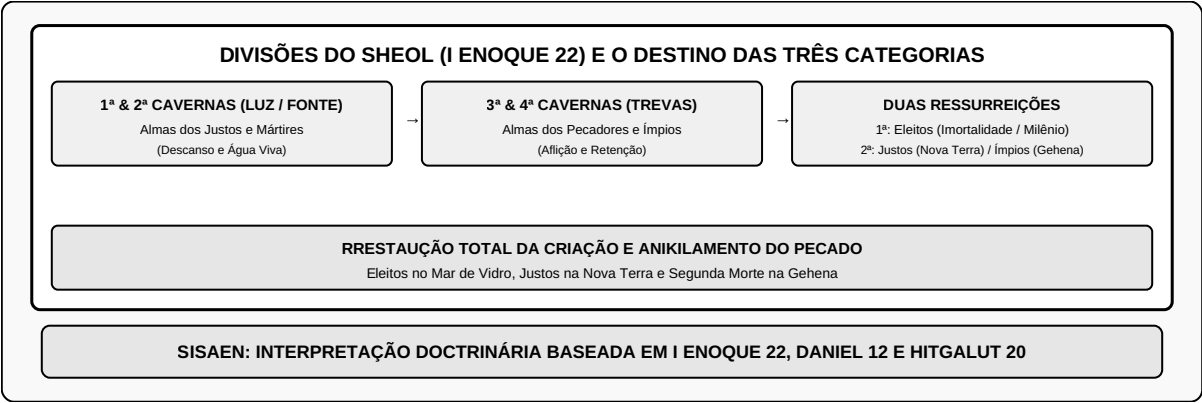
TEXTO BÁSICO: I ENOQUE 22; DANIEL 12:2; YOHANAN (JOÃO) 5:28–29; HITGALUT (APOCALIPSE) 20:4–15

"E dali fui a outro lugar, e mostrou-me no Ocidente uma grande e alta montanha, com rochas duras. E havia nela quatro lugares ociosos, profundos e muito lisos... Estes lugares foram feitos para que neles se juntassem os espíritos dos mortos, até o dia do seu julgamento..."

VERSO ÁUREO:

"Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão: uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno."

— Daniel 12:2



cosmológicas mais esclarecedoras do estado intermediário. Nele, o arcanjo Raphael mostra a Enoque quatro cavernas/compartimentos profundos situados no Sheol (a região dos mortos no Ocidente), criados especificamente por Elohim para abrigar as almas/espíritos (*Neshamot*) dos falecidos até o grande Dia do Juízo Final.

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** compreende que a *Neshamah* é a dimensão consciente e moral do ser humano que permanece viva após a morte. Contudo, a experiência no Sheol ocorre de modo radicalmente distinto: os justos repousam em paz e luz, enquanto os ímpios aguardam nas trevas do castigo. Para compreender o plano profético integral, a SISAEN distingue três grupos principais de seres humanos no desfecho escatológico: ****os Eleitos**** (*Kadoshim* / Vencedores), ****os Justos**** e ****os Injustos/Ímpios****.

Nesta lição, analisaremos a geografia do Sheol segundo I Enoque 22, o destino diferenciado da *Neshamah* e a mecânica das duas ressurreições que culminam na restauração plena do universo e da Terra Prometida.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA DO SEGUNDO TEMPLO

A **SISAEN** destaca que a estrutura das quatro divisões do Sheol descrita em **I Enoque 22:1–14** é a chave interpretativa utilizada pelos apóstolos para explicar o estado intermediário dos mortos (como a ilustração de Yeshua em **Lucas 16:19–31** sobre o Seio de Avraham e o Hades). O mesmo ensino de divisões conscientes no Sheol é documentado nos **Manuscritos do Mar Morto (4Q201; 4Q521)** e no livro de **IV Esdras 7:75–101**.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Quantos compartimentos possui o Sheol na visão revelada ao profeta Enoque no capítulo 22 de I Enoque?
2. Qual é a diferença de tratamento e de ambiente entre a caverna dos justos e as cavernas dos ímpios no Sheol?
3. De acordo com a exegese da SISAEN, qual é a distinção funcional e gloriosa entre o grupo dos "Eleitos" e o grupo dos "Justos"?
4. Em qual ressurreição participarão os Eleitos e qual será o seu papel durante o Reino Milenar Messiânico?
5. Qual será a herança eterna dos Justos na Nova Terra e qual o destino final dos Injustos na Gehena?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que acontece com a Neshamah dos justos após a morte biológica segundo a SISAEN?

Segundo a compreensão da SISAEN, a *Neshamah* do justo permanece viva e consciente. Ela é conduzida ao compartimento de luz do Sheol / Paraíso (*Gan Eden*), onde desfruta de profunda paz, consolo e refrigério na presença de Elohim, provida de uma fonte de água viva enquanto aguarda a ressurreição.

"E dali fui a outro lugar... e mostrou-me as divisões feitas para os espíritos dos mortos; assim foram separadas as almas dos justos, onde há a fonte de água e de luz..."

— I Enoque 22:1, 9 (Literatura do Segundo Templo)

2. O que acontece com a Neshamah dos ímpios no estado intermediário?

A *Neshamah* dos ímpios é retida nas cavernas escuras de aflição do Sheol. Ela não experimenta qualquer progresso ou paz, mas permanece em angústia e retenção sob a custódia divina até o Grande Dia do Juízo perante o Trono Branco, quando receberá a sentença da Segunda Morte na Gehena.

"Tais divisões foram feitas para reter os espíritos dos pecadores, quando morrem e são sepultados na terra sem terem recebido o julgamento durante a sua vida... ali seus espíritos serão amarrados em dores para sempre..."

— I Enoque 22:10–11 (Literatura do Segundo Templo)

3. Qual a diferença essencial entre os "Eleitos" e os "Justos" na soteriologia da SISAEN?

A SISAEN estabelece uma distinção profética entre estes dois grupos de salvos:

- ****Os Eleitos (*Kadoshim* / Vencedores):**** Participam da ****Primeira Ressurreição**** (antes do Milênio), recebem imortalidade plena (*Yechidah*), permanecem protegidos sobre o Mar de Vidro, participam das Bodas do Cordeiro e reinam com Yeshua por mil anos (*Hitgalut 20:4–6*).
- ****Os Justos:**** Não participam da Primeira Ressurreição. Ressuscitam na ****Segunda Ressurreição**** (pós-Milênio), herdam a ****Nova Terra**** como seres humanos restaurados, comem da Árvore da Vida e vivem eternamente em paz sob o governo de Elohim (*Hitgalut 21–22*).

"Bem-aventurado e kadosh é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem autoridade; mas serão sacerdotes de Elohim e do Mashiach, e reinarão com ele mil anos."

— Hitgalut (Apocalipse) 20:6

4. Quem são os injustos e como serão julgados na Segunda Ressurreição?

Os injustos são todos aqueles que rejeitaram a lei moral do Criador, praticaram a iniquidade e recusaram a salvação em Mashiach. Eles ressuscitarão na Segunda Ressurreição pós-Milênio para comparecerem perante o ****Grande Trono Branco****, onde os livros das obras serão abertos e cada um será julgado conforme as suas obras (Hitgalut 20:11–13).

"E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação."

— Yohanan (João) 5:29

5. Qual será o destino final dos ímpios lançados na Gehena?

Conforme a interpretação da SISAEN, os ímpios cujos nomes não forem achados no Livro da Vida serão lançados no ****Lago de Fogo (Gehena Ardente)****. A sentença da ****Segunda Morte**** executará a destruição e aniquilação definitiva da sua existência, sendo consumidos como palha e reduzidos a cinzas, apagando todo vestígio do mal da criação (Malakhi 4:1–3).

"E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo."

— Hitgalut (Apocalipse) 20:14–15

6. Como se desdobra a Segunda Ressurreição pós-Milênio?

A Segunda Ressurreição desdobra-se em dois desfechos distintos:

1. ****Os Justos:**** Ressuscitam para a vida eterna na Nova Terra, sendo integrados como cidadãos humanos restaurados no Reino eterno de Elohim;
2. ****Os Injustos:**** Ressuscitam para a condenação e sentença final perante o Trono Branco, sofrendo a Segunda Morte.

"Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão: uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno."

— Daniel 12:2

7. Como I Enoque 22 descreve as quatro cavidades do Sheol?

I Enoque 22 descreve quatro compartimentos:

- **1ª Cavidade:** Para as almas dos justos, iluminada e com uma fonte de água cristalina;
- **2ª Cavidade:** Para as almas dos inocentes e mártires que clamam por justiça (como o sangue de Abel);
- **3ª Cavidade:** Para os pecadores que morreram sem receber a devida punição na vida terrena;
- **4ª Cavidade:** Para os ímpios de grande transgressão que já foram julgados em vida e aguardam o tormento final.

"Ele fez estas divisões para separar os espíritos dos mortos... assim foram separados os espíritos dos justos..."

— I Enoque 22:8–9 (Literatura do Segundo Templo)

8. O que simbolizam a Árvore da Vida e o Rio da Água da Vida para os habitantes da Nova Terra?

A Árvore da Vida (*Etz HaChayim*) e o Rio da Água da Vida simbolizam a restauração do Paraíso edênico e a provisão contínua de imortalidade e saúde física para a humanidade salva. Os justos que habitarem a Nova Terra comerão dos seus frutos e beberão de suas águas puras por todas as gerações do Estado Eterno.

"No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos... e as folhas da árvore são para a cura das nações."

— Hitgalut (Apocalipse) 22:2

9. Qual é a mensagem central desta lição para a solenidade de vida do remanescente da SISAEN?

A mensagem central é de temor santo, responsabilidade moral e esperança viva. A nossa caminhada presente determina o nosso compartimento no Sheol e a nossa participação na ressurreição. Devemos viver em *Teshuvá*, obedecer à Torá e reter a *Emunah* em Yeshua para sermos contados entre os Eleitos da Primeira Ressurreição!

"Procura apresentar-te a Elohim aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

— II Timóteo 2:15

PREDIÇÃO PROFÉTICA E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO PROFÉTICA	REFERÊNCIA BÍBLICA / FONTE	CUMPRIMENTO E APLICAÇÃO ESCATOLÓGICA
Divisão do Sheol em compartimentos para as almas dos mortos	I Enoque 22:1–14; Lucas 16:19–31	Em cumprimento contínuo no estado intermediário das almas no Sheol
Ressurreição dos mortos: uns para a vida eterna, outros para vergonha	Daniel 12:2; Yohanan 5:28–29	Cumprimento futuro dividido entre a Primeira e a Segunda Ressurreição
Os Eleitos participando da 1ª Ressurreição e reinando no Milênio	Hitgalut 20:4–6; 1 Cor 15:52	Cumprimento futuro ao toque do último shofar na Segunda Vinda de Yeshua
Julgamento de todos os mortos diante do Grande Trono Branco	Hitgalut 20:11–13	Cumprimento futuro pós-Milênio para todos os ressuscitados na 2ª Ressurreição
Lançamento dos ímpios no Lago de Fogo (Segunda Morte / Gehena)	Hitgalut 20:14–15; Malakhi 4:1–3	Cumprimento futuro aniquilando e destruindo a existência do mal na criação
Restauração da Árvore da Vida na Nova Terra para os Justos salvos	Gênesis 2:9; Hitgalut 22:1–3	Cumprimento futuro no Estado Eterno acolhendo os seres humanos restaurados

Conclusão da Lição

Segundo a compreensão doutrinária da ****SISAEN****, o capítulo 22 de I Enoque fornece uma chave exegética fundamental para decifrar a geografia do estado intermediário e a mecânica das duas ressurreições.

A ***Neshamah*** do justo permanece consciente no Paraíso, desfrutando da luz e do descanso preparado por Elohim, enquanto a do ímpio é retida nas trevas. Na Vinda do Messias, os ****Eleitos**** ressuscitarão na Primeira Ressurreição, receberão a imortalidade sobre o Mar de Vidro e reinarão com Yeshua por mil anos. Após o Milênio, a Segunda Ressurreição trará os ****Justos**** para a posse eterna da Nova Terra enriquecida pela Árvore da Vida, e conduzirá os ****Injustos**** perante o Grande Trono Branco, onde a Segunda Morte extirpará definitivamente o pecado e a rebelião.

Assim, a história da salvação alcançará a sua consumação perfeita: o mal deixará de existir, a morte será destruída e a criação inteira resplandecerá para a glória eterna do Elohim de Israel!